

A MONOTONGAÇÃO NOS DITONGOS DECRESCENTES COM O APAGAMENTO DAS SEMIVOGAIS

Márcio Amieiro Nunes (UEMS)

marcioamieiro@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@hotmail.com

O falar cotidiano informal está sempre marcado por variações que andam à margem do uso que é considerado como padrão estético da fala. Essas variações fônicas marcam a oralidade popular. Face a isto, recorremos à fonética descritiva e, principalmente, à histórica para pesquisar como ocorre o fenômeno da monotongação. Buscamos também recorrências em metaplasmos com características similares a fim de entender, diacronicamente, esse processo de transformação ocorrido em algumas palavras de origem latina, a princípio, na oralidade e, conseqüentemente, na forma escrita. Conforme explicam Joaquim José Nunes (1945) e Ismael de Lima Coutinho (1976), essa tendência de redução vocálica é um processo que já ocorria desde o latim falado. A perda da semivogal ocorre em alguns casos específicos para facilitar a pronúncia, sendo assim, analisamos as reduções fonéticas da semivogal átona nos ditongos decrescentes, porquanto, elas podem ser percebidas (na fala) em todas as classes sociais.